



Julho 2014 - Nº 199

# Estamos Aqui !!!

Coligado à Federação Espírita do Estado de São Paulo  
Rua Muniz de Souza, 72 - Cambuci - 01534-000  
www.neapa.org.br - divulgacao@neapa.org.br

## PERSISTÊNCIA

Baseado em texto de Paulo Roberto Gaefke. Colaboração: Edson Barone

Nas lutas diárias da vida, lembre-se de que tudo tem um tempo próprio para realizar-se.

A árvore mais alta do mundo, um dia foi semente.

Muitas vezes, gigantescos rios são resultado de um singelo fio d'água.

A hora do relógio é formada por segundos que se juntam para formar o minuto.

A casa mais bela e rica, um dia foi apenas projeto.

Assim, tudo segue um cronograma e na Lei Divina nada segue aos pulos ou com privilégios, tudo é justiça pura.

Sabendo que o mundo é construído por etapas, que tudo está em seu

devido lugar e no devido momento certo, não abandone seus sonhos, não desista de lutar pelo seu crescimento.

Refaça seus planos se preciso for, ajuste-os ao momento atual e se agarre com Deus.

Acredite na sua força, mas acredite também que você nunca está sozinho; em nenhum momento os anjos o abandonaram, talvez você não tenha deixado eles se aproximarem, mas eles sempre estarão perto de você.

Não se assuste com as atitudes das pessoas que te cercam; nem sempre elas estão no seu melhor dia, e todos nós temos o direito de estarmos chateados ou até tristes e sem vontade de falar com ninguém. Portanto, respeite o indivíduo que existe em cada pessoa; não crie expecta-

tivas com a vida dos outros, você acaba se machucando e fazendo com que as pessoas se sintam responsáveis por atitudes que só você esperava, que você nem sequer comunicou a pessoa interessada, apenas desejou em seu íntimo.

Tudo tem seu tempo!

E o seu tempo de plantar é todos os dias; é a cada minuto. Semeie amor, distribua sementes de carinho e em breve você irá ter a maior colheita de felicidade que um ser humano pode ter. Nada supera o amor, velhas mágoas desaparecem sob a ação do amor; inimigos se abraçam em nome do amor; parentes afastados se reencontram em nome do amor, e você será abençoado pelo amor que Deus derrama, todos os dias sobre a sua mente, em sinal de que Ele acredita em você, sempre...

**2ª Noite da Pizza**  
Núcleo Espírita Assistencial Paz e Amor  
(Renda destinada ao projeto Nova Sede)

**45 anos**  
NEAPA

**Sábado, 23 de agosto de 2014, a partir das 20h**  
Comemore com a gente os 45 anos do nosso Núcleo

**Nº 001**

**R\$ 40,00**  
(Criança até 10 anos não paga)

Já estão à venda os convites para a 2ª Noite da Pizza. Garanta o seu o quanto antes! Teremos apenas 350 convites disponíveis para este evento.

### RASTROS DE LUZ

Neste mês, mais uma mensagem do livro "Rastros de Luz" para sua coleção: "Simplesmente Palavras".

**Sacudir o pó ..... Pág. 02**  
**Perante a desencarnação .. Pág. 03**  
**Compromisso assumido .. Pág. 04**

## Sacudir o pó

Redação do Momento Espírita.  
Colaboração Marcia Farbelow

Conforme consta do Evangelho segundo Lucas, em dado momento Jesus enviou Seus discípulos para pregar e curar.

Dentre as exortações, orientou como deveriam se comportar, caso eles e suas ideias não fossem acolhidos em algum lugar.

Nessa hipótese, os discípulos deveriam se retirar e sacudir o pó de seus pés.

Há quem veja nessa forte expressão um anátema lançado contra os descrentes.

Contudo, isso destoa do conjunto da mensagem do Cristo.

Jesus ensinou e exemplificou a compaixão e não fugiu do contato com os equivocados do mundo.

Afirmou mesmo que os são não necessitam de remédio.

Uma coerente interpretação da exortação é no sentido de que os discípulos não deveriam conservar qualquer rancor.

Ao se despedir de quem não os havia aceitado e compreendido, deveriam seguir de alma leve.

Bater o pó dos pés equivaleria a se livrar de todo traço de impureza, no sentir e no pensar.

Trata-se de uma lição preciosa, cuja aplicação permite permanecer em paz em face da incompreensão.

É comum a criatura idealista desejar partilhar seus sonhos e projetos de um mundo melhor.

Ela se toma de natural tristeza quando não é compreendida.

Esse sentimento é ainda mais forte quando são seus amores que não a entendem.

Por exemplo, um pai rigorosamente honesto que não consegue convencer os próprios filhos a lhe seguirem os exemplos.

Uma esposa tomada do ideal da caridade que encontra resistência no próprio esposo, quanto a seus atos generosos.

Um professor apaixonado pelo saber que depara com alunos preguiçosos.

Nessas experiências decepcionantes, é preciso sacudir o pó dos pés.

Compreender que a liberdade é uma lei da vida e não esperar dos outros o que ainda não podem ou não querem dar.

A construção de um mundo melhor não se faz sem sacrifícios. Quem esposa o ideal de um padrão ético superior é um homem do amanhã.

Ele vive hoje o que a maioria viverá mais tarde.

Sua função é a de um semeador do bem.

Com seu exemplo, demonstra a possibilidade de ser honrado e generoso.

Com suas palavras, exorta os que o rodeiam a imitá-lo.

Mas não pode impor suas ideias.

Cada alma amadurece a seu tempo para as grandes verdades da vida.

Perante incompreensões, resta a tranquilidade da consciência pelo dever bem cumprido.

E também a certeza de que, mais cedo ou mais tarde, as sementes do bem produzirão saborosos frutos.

Compete a cada homem colaborar para que o mundo se aprimore e os costumes se purifiquem.

Entretanto, o resultado de seus esforços repousa nas mãos de Deus.

Com o inesgotável recurso do tempo, Ele assegura que, no momento adequado, o bem se torne pujante, no íntimo de cada ser.

“...a liberdade é uma lei da vida e não esperar dos outros o que ainda não podem ou não querem dar.”.

### AVISO

Comunicamos a todos os amigos do Núcleo que colaboram, mensalmente, com suas doações através de depósito em conta bancária, que esta mudou para: agência 0644, c/c nº 06889-2.



**Projeto Amarelinhos.**  
**Núcleo Espírita**  
**Paz e Amor**

Luis – 99658 4715  
Junior – 97320 5008

Visite nossa página no facebook e conheça um pouco do nosso trabalho.  
Doações poderão ser entregues na secretária do Núcleo.  
[facebook/projetoamarelinhos](https://www.facebook.com/projetoamarelinhos)

# Simplemente Palavras

A você, irmão, venho neste momento, pedir o carinho da sua atenção para com estas modestas considerações que, emanadas amorosamente do meu coração, espero possam adentrar o imo da sua alma.

No dia-a-dia das nossas existências, comungamos, em muitos momentos, com criaturas das mais diferentes culturas, das mais diversas classes sociais, das mais variadas idades e, nestas experiências maravilhosas, dialogamos, trocamos idéias, procurando adaptarmo-nos a estas pessoas que nos dão o carinho e a paciência da escuta.

Porém, não raramente, nos deparamos com companheiros militantes na Doutrina Espírita que ainda não se aperceberam do dulçor dos ensinamentos nela contidos e, por consequência, permanecem utilizando-se de palavras e atitudes destituídas de nobres sentimentos, evidenciando a fragilidade das suas almas, ainda distantes do oásis reconfortante da fraternidade.

As palavras, quando se encontram orvalhadas pelo amor, são luzes benditas que clareiam o nosso horizonte, facultando aos ouvidos daqueles que nos escutam, distinguir o suave murmúrio da amizade e do carinho que emergem do mais profundo do nosso ser.

Porém, quando as palavras se encontram, dele deserdadas, fundem-se em negror sombrio, levando aos ouvidos daqueles que nos escutam, os sons metálicos do desamor.

As palavras ditas, mesmo quando conscienciosamente, a pessoas que, por razões tantas, não se esforçam em compreendê-las e assimilá-las, esvaem-se no espaço perdendo-se a sublime oportunidade de auxílio.

Quando as palavras são emitidas trazendo consigo o lastro da vaidade, os ouvidos daqueles que nos dão sua paciente atenção, rápida e nitidamente, se apercebem da presunção do seu conteúdo e não as conduzem ao coração, rechaçando-as, por vezes, com palavras que encerram o mesmo teor de vaidade com que foram por nós pronunciadas.

Quando as palavras ditas, vêm envoltas pela capa do orgulho, aqueles que nos ouvem se apercebem, claramente, dos seus objetivos e, por vezes, reacendem em suas almas a chama ardente desta desvirtude e a conversação perde o encanto, tomando-se fria ou acalorada em demasia, perdendo-se a oportunidade maravilhosa de usufruírem o suave perfume da amizade.

Quando as palavras pronunciadas levam em seu bojo a inveja, aqueles que nos ouvem notam as suas sinuosas aspirações e sentem-se, por vezes, impelidos a se apartar, perdendo, tanto o interlocutor como o ouvinte, ocasião oportuna de comungarem o tesouro da fraternidade.

Quando as palavras são emanadas dos nossos lábios sem terem sido banhadas pelo orvalho amoroso do coração, o nosso olhar nos delata, tornando-se visível aos olhos alheios, a real intenção do nosso querer e, assim agindo, vamos, pouco a pouco, sentindo a presença torturante da solidão.

Porém, quando banhadas pelas águas cristalinas da sinceridade, compreensão, humildade, amizade, amor, aqueles irmãos que nos ouvem, mesmo que ainda ignorem as jóias da espiritua-

lidade, se dão conta das maviosas notas musicais por nós emitidas e que fizeram morada em nosso complacente coração.

Nestes momentos, os ouvidos daqueles que nos escutam e os olhos daqueles que nos vêem, se apercebem da veracidade dos nossos sentimentos que acarinham suas almas, fazendo-as transformarem-se e, quiçá, mudarem seus horizontes, iniciando uma profícua caminhada em direção ao Divino Peregrino da paz.

Entretanto, para que consigamos estes nobres intentos, torna-se necessário que nos dediquemos a leituras edificantes, as quais a Doutrina dos Espíritos é farta e generosa.

Desta forma agindo, estaremos enriquecendo o nosso vocabulário e a palavra amor será, sempre, o título das nossas conversações, fazendo brotar nos corações daqueles de quem nos aproximamos, a semente poderosa e bendita da harmonia e da paz que o Cristo Jesus, pacientemente, nos legou.

Assim, sem dúvida, ocorrerá um momento de rara beleza em nossas vidas, quando as palavras vazias que outrora pronunciávamos, farão parte de um passado que nos parecerá longínquo, deserdadas que foram pela doce fraternidade, pois, já feriram, em demasia, os nossos ouvidos, causando cicatrizes profundas em nossos corações que, agora, mantêm vínculo inquebrantável com o verdadeiro sentido do verbo amar.

Irmão querido, que Jesus faça jorrar em seu coração o liquor precioso do amor, para que o seu doce aroma possa ser exalado através dos seus lábios, em direção de todos aqueles que desfrutarem, consigo, esta enriquecedora experiência terrena!

*Livro: Rastros de Luz  
Espírito: Pai Juca*

## Perante a desencarnação

André Luiz / Waldo Vieira  
Colaboração: Hugo Rebello

Resignar-se ante a desencarnação inesperada do parente ou do amigo, vendo nisso a manifestação da Sábia Vontade que nos comanda os destinos.

Maior resignação, maior prova de confiança e entendimento.

Dispensar aparatos, pompas e encenações nos funerais de pessoas pelas quais se responsabilize, abolir o uso de velas e coroas, crepes e imagens, e conferir ao cadáver o tempo preciso de preparação para o enterramento ou a cremação.

Nem todo Espírito se desliga prontamente do corpo.

Emitir para os companheiros desencarnados, sem exceção, pensamentos de respeito, paz e carinho, seja qual for a sua condição.

A caridade é dever para todo clima.

Proceder corretamente nos velórios, calando anedotário e galhofa em torno da pessoa desencarnada, tanto quanto cochichos impróprios ao pé do corpo inerte.

O companheiro recém-desencarnado pede, sem palavras, a caridade da prece ou do silêncio que o ajudem a refazer-se.

Desterrar de si quaisquer conversações ociosas, tratos comerciais ou comentários impróprios nos enterros a que comparecer.

A solenidade mortuária é ato de respeito e dignidade humana.

Transformar o culto da saudade, comumente expresso no oferecimento de coroas e flores, em donativos às instituições assistenciais, sem espírito sectário, fazendo o mesmo nas comemorações e homenagens a desencarnados, sejam elas pessoais ou gerais.

A saudade somente constrói quando associada ao labor do bem.

Ajuizar detidamente as questões referentes a testamentos, resoluções e votos, antes da desencarnação, para não experimentar choques prováveis, ante inesperadas incompreensões de parentes e companheiros.

O corpo que morre não se refaz.

Aproveitar a oportunidade do sepultamento para orar, ou discorrer sem afetação, quando chamado a isso, sobre a imortalidade da alma e sobre o valor da existência humana.

A morte exprime realidade quase totalmente incompreendida na Terra.

“Em verdade, em verdade vos digo que, se alguém guardar a minha palavra, nunca verá a morte.” - Jesus. (João, 8:51.)

### ATIVIDADES DA CASA

1.º horário: abertura da Casa / 2.º horário: início das atividades

#### SEGUNDA-FEIRA

19:00 / 20:00 - Cursos Básicos

#### TERÇA-FEIRA

19:00 / 20:00 - Encontro à Luz do Evangelho - A2

#### QUARTA-FEIRA

13:30 / 14:30 - Assistência Espiritual - P1, P2, A3

19:00 / 20:00 - Assistência Espiritual - P1, P2, A3

#### QUINTA-FEIRA

13:30 / 14:30 - Assistência Espiritual

19:00 / 20:00 - Assistência Espiritual - P1, P2, A3

#### SEXTA-FEIRA

19:00 / 19:15 - Diálogo Fraternal - Entrevistas

#### SÁBADO

09:00 / 09:15 - Evangelização Infantil e Mocidade

#### DOMINGO

08:00 / 09:00 - Assistência Espiritual - P1, P2, A3



“Não seja intolerante em situação alguma. O relógio bate, incessante, e você será surpreendido por inúmeros problemas difíceis em seu caminho e no caminho daqueles que você ama”

André Luiz / Chico Xavier

## O compromisso assumido

Pai João. Mensagem recebida  
por Adriano de Castro Filho  
em 04/02/2003

Vou falar sobre esta Casa. Seu surgimento e os compromissos assumidos desde o plano espiritual, para a fundação e o desenvolvimento do Núcleo Espírita Assistencial "Paz e Amor".

Quando na década de 60, um pequeno grupo encontrou-se no Evangelho no Lar da querida irmã Conceição, estava iniciando a concretização dos compromissos assumidos no plano espiritual.

Compromissos que todos nós assumimos e participamos para dar o apoio, a sustentação e a ajuda que se fizesse necessária, para que, no retorno à vida encarnada, este grupo pudesse dar início à fundação desta Casa.

Todo esforço foi realizado para que o coração de cada um fosse tocado e se dirigissem ao reencontro, quando uma grande empatia envolveu a todos, que até aquele momento, como encarnados, não se conheciam muito bem, ainda! Contudo, a lembrança instintiva dos encontros

na espiritualidade e os compromissos assumidos, fizeram com que a fraternidade ressurgisse e a semente da casa viesse ser plantada para germinar uma frondosa árvore que produzisse muitos frutos, para saciar as necessidades de todos aqueles que a ela viessem acorrer.

Como sustentáculo, para a fundação e formação da casa, dois irmãos muito contribuíram. O nosso querido Oscar, que, pela sua vivência na doutrina espírita, não só pelo seu berço, como também pelos seus estudos e conhecimentos das verdades de Jesus, foi o "timoneiro" para conduzir o grupo por um caminho seguro dentro dos princípios da Doutrina.

O concurso de nossa irmã Laura, com sua bondade, perseverança e amor, pôde transmitir, aos que estavam iniciando, o exemplo a ser seguido para o exercício da mediunidade.

Esta casa foi abençoada e alicerçada de uma forma segura. Aquele pequeno grupo do Evangelho no Lar de nossa querida Conceição deu origem ao que é hoje o Núcleo Espírita Assistencial "Paz e Amor"!

É esta a alegria, é esta a fraternidade, é este o local de trabalho para

todos, encarnados e desencarnados, contando hoje com vários colaboradores, que, mesmo após o retorno à Pátria Espiritual, continuam prestando assistência e trabalho na Casa.

Não cansamos de agradecer o que o Pai nos tem proporcionado e tudo o que Jesus nos tem legado, para que através deste Núcleo, pudéssemos trabalhar em favor do progresso e do amor ao próximo.

Que Jesus o Nosso Mestre amado e querido, derrame sobre o coração de todos muita paz e muito amor.

### NOVAS CAMISETAS DO PROJETO NOVA SEDE!



Três novas estampas de camisetas já estão disponíveis em nossa Secretaria.

Cada estampa pode ser encontrada nas cores azul (padrão) e rosa (Baby Look).

O valor de cada camiseta do projeto é de R\$ 25,00. Reserve a sua!

**Estamos Aqui!!!** é um informativo do Núcleo Espírita Assistencial "Paz e Amor" - Rua Muniz de Souza, 72 - Cambuci - 01534-000 - São Paulo - SP - [www.neapa.org.br](http://www.neapa.org.br) - [divulgacao@neapa.org.br](mailto:divulgacao@neapa.org.br) - CNPJ n.º 46.515.862/0001-58 - Produção, Digitação e Editoração: Alexandre Ferreira e Suzana Aparecida da Costa Ferreira - **Conselho Editorial:** Marcial Ferreira Jardim e Job Gil Ferreira - **Publicação mensal:** 300 exemplares.

**Diretoria (2013 a 2015):** **Presidente:** Marcial Ferreira Jardim; **Vice-Presidente:** Adriano de Castro Filho; **1.º Secretário:** Izaura Kawachi; **2.º Secretário:** Ronaldo Ruiz Padilla; **1.º Tesoureiro:** Luiz Henrique Prado Salvador; **2.º Tesoureiro:** Nelson Labate - **Diretores de Áreas (2013 a 2015):** **Assistência Espiritual:** Marcial Ferreira Jardim; **Assistência Social, Infância e Mocidade:** Sonia Ferraz Ferreira; **Contábil:** Adrião Grandino; **Divulgação:** Alexandre Ferreira; **Ensino:** Alcione Camanho Frigoglietto; **Eventos:** Adriana M. T. C. Jardim; **Patrimônio:** Job Gil Ferreira - **Conselho Fiscal (2013 a 2015):** **Efetivos:** Cíntia M.ª Pimphari Varella, Francisco José R. Bueno e Ricardo Rossi Roberto; **Suplentes:** Flávia Vidal Figueiredo e Helena Sueli Paulillo. **Presidente de Honra:** Oscar Camanho.

Agradecimento à **Lyons Artes Gráficas** - Rua Cel. Francisco Inácio, 323 - 04286-000 - São Paulo - SP - Tel. 11 2261-5403, pela reprodução gratuita deste informativo.